VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 30, 18 setembro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO, 18 DE SETEMBRO DE 1937. — NUMERO 30

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $300
« atrazado $500
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

O DEVER DOS PROFESSORES

Em nosso paiz, ultimamente, as questões de educação e ensino têm despertado notavel interesse.

Eis porque julgamos oportuno registar as palavras do Dr. Guido Jaconeig, ministro do commercio, na Austria. Falando em uma reunião de professores das escolas primarias, exprimiu os seguintes conceitos:

"Mestres e educadores do povo, devem os professores exercer uma influencia educadora sobre os alumnos, tanto nas aulas, como na vida particular. O professor, consciente de sua alta missão e de seus deveres para com o Estado, deve, antes de tudo, cuidar da educação moral dos jovens. São dois elementos fundamentaes que em primeiro logar devemos infundir em nossa juventude: a consciencia religiosa e a consciencia nacional. Si conseguirmos isto, conseguiremos tambem formar caracteres que saberão, quando fôr preciso, renunciar ao proprio interesse e pensar no bem e no soffrimento dos outros.

Conservemos a juventude por uma educação sã, e procuremos guial-a por uma estrada feliz.

A RELIGIÃO SINCERA E' O MAIS NOBRE SENTIMENTO DE UMA ALMA BEM FORMADA.

O que nós brasileiros devemos ter sempre em vista

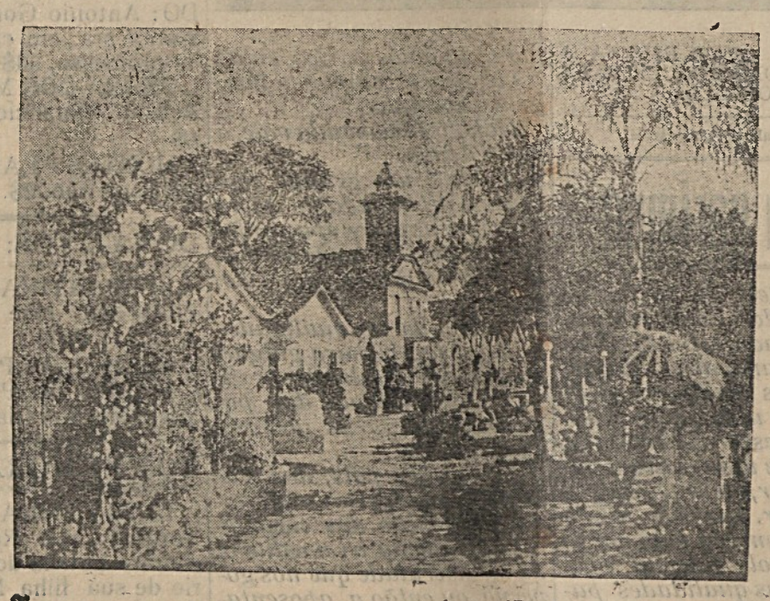
Moscou não dorme, nem socega. Frustrada que seja uma tentativa, logo surgirá outra; descoberto um plano, logo um novo será elaborado.

Acautelemo-nos!

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto
Cirurgiões da SANTA CASA
Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

QUEREIS VIVER BEM? Lêde, estudae e consultae a "IMITAÇÃO DE CHRISTO".

AMPARAE ESTA GRANDE OBRA!



O PÃO DE S. ANTONIO DE DIAMANTINA

FAZER O BEM

Como se faz ou se pratica o bem?

O bem se faz e se pratica por muitas fórmas.

Aqui, porém, referimo-nos apenas ao bem que se faz ou pratica pelos pobresinhos abandonados, sem pão e sem tecto.

Fazer bem, isto é, cooperar com esmolas, para a manutenção do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio é um bem immenso que praticaremos, contribuindo para alliviar os soffrimentos de tantos velhinhos pobres invalidos, cégos e aleijados.

Sobre a caridade, devemos saber o que diz a Sagrada Escriptura: Aquelle que se compadece do pobre, dá o seu a juros ao Senhor, e este lhe tornará com usura o que lhe tiver emprestado.

Deus se faz nosso devedor, e esta divida Elle tem sempre presente para saldal-a em occasião opportuna.

Quantos, neste mundo, recusam-se a fazer uma esmola mais avultada, com receio de um desfalque em sua fortuna!...

A esmola é como a semente; atirada a terra pelo lavrador, germina e depois produz o centuplo.

Quando tu desentranhares a tua alma para com o faminto, serás como uma fonte, cujas aguas nunca faltarão, diz o proverbio.

Aquelle que auxilia o pobre, além de se tornar credor de Deus e vêr, na terra, os seus bens multiplicados, ainda em sua alma experimenta as maiores delicias

Na verdade, que maior consolação podemos ter, neste mundo, do que vêr, por nosso intermedio, a alegria surgir onde existia a dôr?—as lagrimas desapparecerem da face do pobre para dar logar ao sorriso?—uma certa commodidade apparecer, onde se notavam dantes, somente penuria e miseria?!

Na pratica da esmola está, sem duvida, a fonte das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste vale de lagrimas!

Nem o bronze, nem o marmore perpetuarão tanto o nome dos que beneficiam a pobreza.

E deixar um nome abençoado sobre a terra não deve ser a ambição mais nobre do coração humano?

Santos e puros são os louros que se colhem na espinhosa campanha pelo bem.

Sendo, pois, os homens méros depositarios das riquezas que pertencem a Deus, devem usar dellas, de conformidade com o desejo e eterna palavra do Mestre, infelizmente, inda muito pouco comprehendida em nossos dias.

Pharmacia de Plantão Amanhã, 19, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Tambem ficará aberta, amanhã, a Pharmacia de «Candinho», á rua Direita.

A SYMPATHIA E' UM AFFECTO INDEFINIVEL; SENTE-SE E NÃO SE EXPLICA.

Minhas Tiras

***

Diamantina, cidade antiga e historica, pouco ou nada tem, hoje, que possa attrahir a curiosidade dos que nos visitam; Diamantina, infelizmente, se despojou de suas cousas de valor inestimavel, vendendo, por *um real de mel coado*, objectos e cousas preciosas, verdadeiras reliquias que attestavam a grandeza de seu glorioso passado.

E, hoje, o seu presente é tão triste!...

O' terra, quem te viu e quem te vê!...

Resta-nos, entretanto, umas verdadeiras reliquias, e de um valor tal, que nem o nosso povo sabe aprecial-as. Refiro-me áquelles dois altares de S. Elias e S. Thereza, da vetusta igreja do Carmo, verdadeira maravilha da arte antiga.

Conheço templos, onde se vêm o que ha de mais chic e sumptuoso sobre obras de arte, que immortalizaram o Aleijadinho, por isso, posso assegurar que os dois altares da igreja do Carmo, desta cidade, constituem uma preciosidade rara, de subido valor artistico.

O que é preciso é que a Mesa Administrativa da Veneravel Ordem 3a. do Carmo cuide melhor dessa sua preciosidade; que mande pessôa geitosa fazer nella uma limpeza, em regra, fazendo rebrilhar aquelle dourado finissimo, de modo a sobresahirem aquelles bellos trabalhos aos olhos dessa gente toda que virá visitar a nossa terra, por occasião da commemoração de seu centenario.

Mas, que tristeza! Faltam apenas 5 mezes para—o 6 de Março, e ainda nada se fez para essa grande e que deverá ser magestosa commemoração!

E, por isso, é que Diamantina, sempre alegre e altiva, *emagrece, e chóra*, agora, arrependida, talvez, de ter sido cidade...

Xisto Reis.

Só quem planta uma arvore, e cuida della, póde avaliar o crime que commette quem a maltrata ou a derruba.

IGREJA DA LUZ

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

JUSTA HOMENAGEM

A Associação Commercial de Minas inaugurou, na sala de suas sessões, em 9 do cadente mez, em Bello Horizonte, o retrato de seu ex-director, nosso distincto conterraneo, Cel. Theodulo Leão, em reconhecimento, como eminente homem do commercio, dos seus inestimaveis serviços prestados pelo bem da classe commercial em nosso Estado,

Para falar sobre a personalidade do digno diamantinense, resaltando seu caracter inquebrantavel e seu dynamismo emprehendedor, fez brilhante e applaudido discurso o Cel. Lindouro Augusto Gomes.

Ao Cel. Theodulo Leão, actualmente, residente em Barão, a "Vóz de Diamantina" felicita, pela merecida homenagem de alto apreço e reconhecimento que lhe acaba de ser tributada, pela respeitavel Associação Commercial de Minas.

Diamantina tem necessidade de uma escola profissional e agricola, salesiana

Estamos numa época de muita theoria e de pouca pratica. Fala-se e censura-se muito e pouco ou nada se faz.

Contentam-se, em geral, os homens de hoje com encarecer os males actuaes, sem lhes dar, entretanto, o remedio opportuno e efficaz. E' um mal de occasião.

Pessôas ha que pódem, mas não quererão, talvez, trabalhar em pról de muita cousa util, como, por exemplo, da infancia desvalida em nossa terra, solta pelas ruas, sujeita á toda sorte de perigos e perdição.

Muitos se limitam a censurar, a fazer intrigas e a calumniar o proximo, quando não a fazer lamurias e a *cantar lamentações*, assistindo, de braços cruzados, a este triste espectaculo que vemos, todas as noites, pelas ruas centraes da nossa cidade, repletas de pequenos sagazes, maltrapilhos, sem cogitar, ao menos, de melhorar a situação actual e o futuro delles.

Ninguem ignora o abandono e esquecimento a que estão condemnados pobres meninos que vagueam pelas nossas ruas, alguns peraltas grosseiros e respondões, sem a minima educação social e religiosa, e sem ter quem lhes extenda a mão, dando-lhes uma instrucção sufficiente, e depois o officio que lhes assegure o futuro.

E' com effeito muito facil censurar, fazer mal aos que trabalham, aos que se sacrificam pelos que soffrem no triste abandono da sorte.

E, por ventura, não haverá, entre nós, quem queira tomar a honrosissima protecção desses pobresinhos infelizes, desfavorecidos da fortuna?

Ninguem certamente, nos responderá. Mas, continúa-se, todavia, a falar, a ferir a dignidade, á reputação dos que praticam sinceramente, o bem pelo amôr de Deus.

Será uma fundação nova, de grande alcance e muito futuro para o nosso meio, uma escola profissional e agricola, salesiana.

Não poderá haver outra obra de tanta necessidade em Diamantina, nos dias de hoje: tratar-se-á de levantar o nivel de uma classe, até agora esquecida e ao desamparo, levando uma vida toda material, cheia de vicios e de pessimos costumes.

Mãos á obra, pois, senhores da situação, que tudo mandam, que tudo pódem.

Contae certos com o nosso auxilio e com os nossos mais francos e calorosos applausos.

VALEM MAIS OS NOSSOS EXEMPLOS QUE OS NOSSOS CONSELHOS.

Ha uma lei sabia—é a da bondade.

TODA A SEMANA

Infancia abandonada

Os orçamentos das nossas instituições de caridade, mau grado os esforços dos responsaveis, não comportam o excesso de despesas com auxilios aos pobres.

Além dos nossos mendigos, cujo numero é enorme, muitos outros immigram, constantemente, conhecendo a facilidade de vida, onde a caridade é grande e grande é o amparo que lhes proporciona o meio protector.

Como aves de arribação, aqui chegam familias de mendigos, como tenho observado, abrigando-se, aos magótes, á sombra fria das cafúas e das lapas do Rio Grande.

Alli proliferam, alli educam as creanças, segundo a natureza, as quaes se vão preparando para viver a mesma vida dos paes.

Tal pae, tal filho—é o brocardo.

Quando crescidos, já amestrado na indolencia e nos segredos da profissão do mendigo, esses filhos só terão que perlustrar as pégadas de seus progenitores, fatalizando-se a um futuro inglorio, a um destino cruel.

Dahi, a necessidade inadiavel de um instituto que acolha esses menores abandonados, muitos dos quaes são, sem duvida, intelligencias que exigem terreno fertil para o seu desenvolvimento, florescencia e frutificação.

Uma escola profissional resolveria o problema, de modo satisfactorio, porque ao lado de uma educação solida ministrada aos gravoches das ruas, relegados, impiedosamente, ao esterquilinio dos vicios, dar-lhes-ia instrucção especializada, de accôrdo com o pendor de cada um delles.

Ainda mesmo que muita gente reputе de luxo o assumpto (tal o costume elegante de contrariar), é preciso falar sempre, até que se effective a idéa, aliás velha, de um estabelecimento profissional nesta cidade.

JOSÉ ALTIMIRAS.

A juventude é edade em que os olhos brilham sem vêr.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. **Dayton**

Recebemos a gentil visita d' "O Gremista", orgão do "Gremio Literario D. Joaquim", do Gymnasio Diamantinense.

Agradecidos, retribuiremos a visita.

G a-i-bê

X

Civismo e bairrismo,
cavalheirismo e patriotismo;
Pin... da... hy... bismo!
Optimismo e pessimismo...
Apois!
entre estes dois,
eu escolho o optimismo.

*

Mas... o *ismo!* o *ismo* em toda a banda:
no grupo cá dos bons,—catholicismo;
dos crentes no futuro,—integralismo...
e um prégo rebatido não desanda.

O tal de communismo é que tresanda...
menina só de tanga... é paganismo;
lettrado sem pudor, é safadismo...
e a nada disso eu passo sarabanda.

Quem diz que Diamantina vae-se embóra,
é gente despeitada, e não de escól...
dizer que a gente é póbre (?!) .. óra! óra!

Eu vejo aqui só côres de arreból...
e tudo o mais que róla, dentro e fóra,
eu acho é direitinho como anzól.

Apois!

General Couto Magalhães

O Centenario do seu nascimento.—Commemoração do "Centro Diamantinense", em Bello Horizonte

O Centro Diamantinense, em Bello Horizonte, importante aggremiação, cuja finalidade estatutária tem por fim a beneficencia, a cultura e recreação de seus associados, filhos de Diamantina, promove, para 1º de Novembro proximo, empolgante commemoração do centenario do nascimento do general José Vieira Couto de Magalhães, filho desta tradicional cidade, cuja população guarda com carinho a lembrança do illustre diamantinense.

Programma das Solennidades

Do programma organizado pela directoria do Centro Diamantinense constam uma conferencia no Theatro Municipal; missa solenne, na Igreja de S. José; distribuição de generos, na séde do Centro, onde será tambem inaugurado o retrato do illustre militar.

DADOS BIOGRAPHICOS

Jesé Vieira Couto de Magalhães nasceu em Diamantina, a 1º de Novembro de 1837, e falleceu no Rio de Janeiro, a 14 de Setembro de 1898. Era neto do notavel mineralogista José Vieira Couto.

Em 1848, entrou para o Seminario de Marianna. Bacharelou-se na faculdade de Direito de S. Paulo, em 1859; defendeu these e doutorou-se nesse mesmo anno. Foi secretario do governo de Minas, de 1860 a 1861, durante a presidencia do Conselheiro Vicente Pires da Matta; presidente de Goyaz, de 1861 a 1864; presidente de Pará, de 1865 a 1866: de Matto Grosso, até 1868; de S. Paulo, de Junho a Novembro de 1889.

Quando se proclamou a Republica, seu nome achava-se incluido numa lista triplice de senadores por Matto Grosso. Foi commendador da Ordem de Christo; official do Cruzeiro e da Rosa; condecorado com medalhas da Campanha do Paraguay e com a de Ouro, concedida ás forças que libertaram Matto Grosso.

Fazia parte das mais illustres associações scientificas e literarias do Brasil.

Teve uma vida variada e cheia. Aos 16 annos, não perdeu tempo, antes utilizou-o de muitas maneiras em varias actividades. Distinguiu-se, como administrador, viajante, explorador industrial, escriptor, sabio patriota e homem de grande coração. Era, em summa, uma organização fóra do commum, opulenta de aptidão, capaz de attrahir as attenções em qualquer gremio esclarecido. Seu nome será longamente repetido no futuro.

A vóz da consciencia fala dentro de nós mais alto que a nossa vontade, mais fórte que as nossas paixões.

Quem reflecte, antes de agir, é feliz.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE
E SABOROSO

Arroz agulha "MATTÃO"
Aos Srs. Plantadores
A CASA COELHO recebeu de
S. Paulo e distribue pelo custo,
ao preço de 1$500 o kilo.
Casa Coelho PRAÇA DO MERCADO.
Diamantina.

FELIZ DE QUEM ESCUTA A VÓZ DA CONSCIENCIA E SE NORTEIA POR ELLA.

Um bom livro vale por uma escola.

Do meu garimpo

Xisto Reis, o brilhante chronista da "Vóz", no numero passado, estylizou, com periodos candentes, a injustiça que os politicos praticaram com uma pobre e humilde professora, dando-lhe, ao envez de uma cadeira para leccionar, uma porta para guardar. Diz elle ainda que a diplomada pela nossa antiga Escola Normal, possue todas as qualidades para a elevada missão de educadora.

Não ponho em duvida os meritos da illustre senhora, mas, naturalmente, lhe faltam requesitos modernos, para bem vencer na quadra que atravessamos. Ha de Xisto Reis concordar commigo,—que saber e competencia foram cartões de recommendação em tempos idos.

Vale hoje a indumentaria e a adulação. Quem se vestir na ultissima moda, sainha collante, com dois palmos de rasgão num dos lados, pinçar as sobrancelhas, substituindo-as por dois traços fórtes de crayon, colorir os labios com baton *michel. fazer uma* maquillage *perfeita, não se esquecendo de depillar as axillas, já tem um terço da victoria.*

Se então frequentar as horas dançantes, em homenagem aos maiorães da grei, e decantar-lhes os olhares, mesmo que sejam caôlhos, mephistophelicos ou presbytas, como eu, e vendo a bocarra enorme, onde mollares apodrecidos se casam com dentes da terceira dentição, firmes nos seus pivots, *graças ao dentista da esquina, e affirmar que é uma minuscula abertura ornada de rico fio de perolas, é meia victoria assegurada. E se dançar com os politicos, inclinando o busto, de quando em vez, sobre os hombros delles, soltando phrases ingenuas, emquanto revira os olhos belladonados numa expressão assim de pinga-namoro, como dizia o nosso Eça, então a victoria é completa, integral e absoluta.*

Hoje, o miolo nada vale, a casca é tudo.

A vida é um grande costume. A diplomada de Xisto Reis vem de outra época, não se adeptou á evolução actual, nem se adaptará, por isso, falliu.

Faltam-lhe as qualidades indispensaveis, para galgar, suavemente, a estrada da vida, na mentalidade dos politicos actuaes,—ser podre de chic *e bajular.*

Restam-lhe, pois, dois caminhos, ou esperar uma nova valorização dos caracteres pela quéda irremediavel da mediocridade que nos governa, ou então a aposentadoria no cargo de porteira-professora, si Deus não se apiedar de nós.

GARIMPEIRO.

NÃO é o odio que resolve as questões sociaes, mas sim, a caridade christã, que lembra aos homens que todos são irmãos.

DIZEM PELAS RUAS:

Que toda pessôa que vem a Diamantina, vae ao Pão.

A Prefeitura, por isso, deve melhor cuidar da rua do Rio Grande e daquelle bairro, que já reclamam concertos e reparos.

Que já se approxima e não tardará que desponte o Centenario de Diamantina, mas...

Que alguem deseja saber se está certo um officio em que o signatario, tratando o destinatario por «vós», no remate, empregou «vossa excellencia».

Está errado, porque «vossa excellencia» é pronome de reverencia, que se refere á pessôa com quem se fala ou a quem se escreve, mas é da terceira pessôa. Quem começa, usando, no principio do escripto, o pronome «vós», que é da segunda pessôa do plural, deve guardar uniformidade até ao fim.

Que, por ser a nossa cidade de construcção colonial, os novos alinhamentos se fazem, entre nós, *ad-libitum*... E *Avança* quem póde...

Que a cachorrada inconveniente e desavergonhada, que infesta as nossas ruas, vae servindo de attestado aos forasteiros, do nosso zelo pelas criações...

Mal haja o ventre que do pão comido se esquece.

Rio torto, dez vezes se passa.

Novas construcções

Um grande incremento vae tendo as construcções, nesta cidade.

Diamantina carece, realmente, de habitações, por que, aqui, já se torna um problema difficil de resolver-se achar-se uma casa para aluguel.

Quem fizer um passeio pelos lados do Bicame, Pulcheria (margem da Central), Biquinhas, Arraial dos Fórros, e outros pontos, confirmará a nossa asserção.

Diamantina se extende, não somente por aquelles lados, como pelo Bairro do Rio Grande, na região ao pé da serra do mesmo nome, como á margem esquerda do corrego Quatro Vintens.

A' margem esquerda da linha da Central, fica a Villa Operaria.

«O povo gosta de ser enganado», já disse um poeta latino. E quanto mais grosseiro é um embuste, mais gente apanha...

O peor vem sempre depois, diz um velho rifão.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças.—S. ANTONIO.

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Raymundo Bento, 50$; Maria d'Africa Machado, 2$.

BELLO HORIZONTE: Basilio Martins Gonçalves, 10$.

FAZENDA DO MACHADO: Antonio Gomes de Oliveira e sra., em cumprimento de promessa, 60$.

SERRA DOS MOREIRAS: Nelson Simplicio da Silva, 4$.

MONTES CLAROS: Amavel Tameirão, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Raymundo Pinto, 50$; José Diniz, $700; J. G. D., $500.

SERRO: Jair Pimenta, 10$.

MORRO DO PILAR: Augusta Martins Diana, 16$500.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Adelino Torquato dos Reis, agradecendo a noticia do anniversario de sua filha Martha, 5$; Etelvina de Carvalho Costa, em lembrança de seu anniversario, 2$.

TH. OTTONI: José Carmelito de Mattos, em lembrança de seu anniversario, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

VAU: Estevão de Oliveira, 1 garrafa de azeite; Raymunda Patrocinia da Cruz, 1 dita.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Aristides Alves da Silva, 3,750 grams. de toucinho.

RIO MANSO: Antonio Luiz, 20 litros de fubá; Antonio de Sousa, 1 rapadura.

RIO PRETO: Raymundo Moura, 10 litros de feijão.

IMPRENSA EM FESTA

"O CORREIO"

A 7 do cadente, entrou no XII anno de publicação o magnifico semanario—"O Correio", de S. João d'El-Rey, brilhante luctador, que tantos serviços vem prestando á causa publica, e defendendo os interesses do seu municipio.

Ao valente luctador, auguramos novas prosperidades e longos annos de vida.

BRUNO
COMPRADOR DE CRYSTAL
DIAMANTINA
Informações:
SR. ISMENIO A. TAMEIRÃO

J. PATATIVO. (Do livro "ESPELHO D'AGUA", Rio de Janeiro, Fevereiro de 1924).

— J. M. J. —
F.

Meus seis casamentos

N. 7 IV

SALINAS

Conta a Sagrada Escriptura que ao Santo Rei David, já cançado das luctas, e enregelado pelos muitos invernos da vida, quiz o Senhor Deus mimosear com o divino conforto de uma esposa nova, tão bella e tão pura, que foi até uma das figuras symbolicas da Santa Igreja nossa Mãe, a Esposa Immaculada de Christo Jesus Nosso Senhor.

E' um trecho muito mimoso e poetico do Livro Santo.

Quem já leu a Escriptura, sabe que o Rei David...

—Mas, que relação tem isso com o motivo dessas tirádas do felicissimo caipóra?

—Nenhuma, caro leitor. E' a parada do viajante, por instantes, á sombra de uma arvore; o fumar do calculista ou escrevente, emquanto espera seccar as ultimas linhas da pagina; uma rosa solitaria no meio de uns goivos, saudades e cravos de defunto; é uma...

—Pois sejam até duas. Mas... vámos, ou não vámos p'ra diante?

—Vamos, sim. Para isso é que eu tenho a penna; e o leitor, o livro na mão.

* * *

Depois daquelle papelão que me fez fazer o amor sincero e a saudade da minha inesquecivel terceira, houve por bem o Prelado Diocesano nomear-me para a quarta freguezia que tive a honra e felicidade de reger.

Salinas é uma bella e aprazivel cidade do norte mineiro, séde, naquelle tempo, do vasto e rico municipio do mesmo nome, comprehendendo, só a freguezia da parochia, nada menos de 11 povoados.

O povo, na maioria ou quasi totalidade, lavradores e criadores em pequena e em grande escála. Gente culta, laboriosa, progressista; contando-se vultos de destaque na politica, optimo commercio, e bonitas fortunas. No que respeita á religião, a mesma bôa indole dos póvos daquella região norte-mineira.

Tive a honra de ser acompanhado, desde Grão Mogol, pelo meu dignissimo Vigario Foraneo (1), que, na minha missa de pósse, pregou um sermão tão bello e tocante, como não me lembra ter ouvido no genero, até o dia que é hoje. A imprensa local se referiu a elle (o sermão), assim como descreveu, com minucia e carinho, as festas de minha tomada de pósse.

Não só nessa occasião, como tambem em todo o tempo que alli tive a fortuna de residir, fui sempre muito obsequiado e considerado por todas as classes sociaes.

Desde o caminho, á chegada, e até mezes depois, eu recebi parabens de todos quantos me conheciam. Ella, a freguezia, só os teve do optimo pregador, e de mais ninguem.

Minha rica *Dona Celsa*, foi o nome que lhe puz, mas que nunca pronunciei, sinão de mim para mim

*

Passámos alli nove mezes eu e o meu excellente Coadjuctor e amigo (2), na mais edificante união de vida e de vistas, tudo em commum—receita e despesa, casa, mesa, trabalho, recreio, actos do culto publico e de piedade domestica.

Uns ricos frades, digam os nossos Anjos da guarda; mas tambem uns frades ricos. O rendimento pecuniario de um mez alli, éra para nós ambos maior do que para mim só em 12 mezes de Gloria! Eu não tinha, é bem claro, culpa nenhuma nisso; mas... tive saudade, tive vergonha, tive remorso.

Era um anno de 9.

Que saudades da 1ª,
a minha saudosa Lia!
E a mofina da 3ª,
a Gloria, como estaria?
.....

Desordem na cumieira...
Voltou-me a neurasthenia.

*

Em meiados de Agosto, um convite de antigo Collega que se fazia bispo, chamou-me á cidade do Serro. Acceitei; pedi licença, e vim. Vim e fiquei.

*

Minha rica Dona Celsa, quero dizer, nobre Cidade de Salinas! Deus Nosso Senhor te faça sempre grande, prospera e feliz; assista teu novo Esposo; abençôe teus filhos, teus campos, teus haveres, teus destinos—pelo bem que me fizeste, e por tudo quanto te quiz! Assim seja!

.....

(1) O exmo. snr. Pe. José Francisco de Carvalho, dd. Vigario de Grão Mogol naquelle tempo, e hoje, residente em São Gonçalo do Serro. A elle agora um saudoso abraço, e que não seja o ultima.

(2) Pe. Salustiano Fernandes dos Anjos, um antigo parochiano de Tremedal, e então recentemente ordenado, coadjuctor e meu successor na parochia até hoje. Nestas tres linhas lhe registo muita saudade e agradecimento, com os votos de inteira felicidade nesta e na outra vida.

(Continúa no proximo nº do jornal).

Um film da CINE ALLIANZ interpretado por Beniamino GIGLI
O maior tenor do mundo

AVE MARIA

Film laureado com Medalha de Ouro no Concurso Internacional de Veneza
AMANHÃ, no TRIANON

Vida Religiosa

HORARIO DAS MISSAS DE AMANHÃ

BASILICA DO S. CORAÇÃO	6 hs.
CATHEDRAL (Matinal)	4 hs.
« (Conventual)	10 hs.
SANTA CASA DE CARIDADE	6 hs.
CONVENTO FRANCISCANO	6 hs.
COLLEGIO DE NOSSA S. DAS DÔRES	6 hs.
HOSPITAL DA SAÚDE	6 hs.
IGREJA DE N. SENHORA DO CARMO	7 hs.
« DE N. SENHORA DO AMPARO	7 hs.
PÃO DE SANTO ANTONIO	7 hs.

Festa do Amparo

Na antiga Capella Imperial de N. S. do Amparo, encerrou-se, domingo passado, com missa solenne e procissão, a tradicional festa de sua Padroeira.

Na missa e procissão, tomou parte a banda de musica local—"Euterpe Diamantinense.

Para o anno de 1938, foram eleitos 1os. juizes o sr João Antonio Pimenta e d. Maria do Carmo Torres.

N. S. das Dôres

No Collegio de N. S. das Dôres, foi, no dia 15, festejada sua Padroeira, havendo missa festiva, communhão geral e procissão interna no estabelecimento.

—Na Capella do Bomfim, houve missa, em louvor da excelsa Virgem.

Mães Christãs

Na igreja do Carmo, começou, no dia 15, o exercicio espiritual da Associação das Mães Christãs.

"A Scena"

Recebemos essa interessante revista, orgão official do Circo-Theatro Romano.

Traz leitura variada e attrahente. E' seu redactor-chefe o sr. Francisco Colman, conhecido jornalista e poeta.

Agradecendo a visita, retribuiremos a gentileza.

Acção Catholica

Honve mais uma reunião, para as senhoras da L. F. C., no salão de Honra do Palacio.

Após o canto do Hymno, a leitura da acta, por d. Maria das Dôres Duarte, as explicações do assistente, pediu a palavra a sra. d. Antonietta, digna esposa do Exmo. Sr. Dr. Ernani Andrade.

D. Antonietta se despedia das suas companheiras da Acção Catholica, por ter de acompanhar seu esposo, para outras paragens, aonde o nosso governo precisava de seus trabalhos e dedicação.

As palavras de d. Antonietta foram mais uma confirmação do quanto ella amava Diamantina, seu povo, suas instituições, seus pobres.

O sr. Assistente respondeu, agradecendo a gentileza de tão illustre senhora e lamentando, ao mesmo tempo, a sua proxima ausencia, embóra exigida pelo cumprimento de um dever.

Por fim, foi cantando, mais uma vez, o lindo hymno da poetiza Marianna Hygina, com um adeus de saudades á virtuosa consórte do Sr. Dr. Ernani Andrade, tão bem relacionado e estimado entre nós.

Registo de agradecimentos

DIAMANTINA: Do bondoso amigo Gustavo e de todos da familia Botelho, recebemos gentil e attencioso cartão de agradecimento, pela nossa noticia do passamento de seu saudoso chefe.

—Do Revmo. Pe. José Dias de Avellar, digno Superior do Seminario, muito delicado cartão, agradecendo a noticia de seu natalicio.

—Do dr. Rubens S. de Freitas, cirurgião dentista, um cartão em que nos agradece as nossas referencias sobre sua pessôa, por occasião de sua chegada a esta cidade.

"Flôres Murchas"

E' esse o titulo do livro de poesias que acaba de publicar o nosso joven poeta diamantinense, Hermes Pires Leão, moço intelligente e que faz jús aos maiores encomios pelo seu optimo trabalho.

Mais de espaço, nos occuparemos delle, limitando-nos, hoje, a agradecer-lhe o exemplar com que nos mimoseou.

Chefes communistas condemnados

Pelo Supremo Tribunal Militar, foram confirmadas as sentenças de Luiz Carlos Prestes, a 16 annos e 8 mezes; Harry Berger, a 13 annos e 4 mezes; Socrates Gonçalves da Silva, Benedicto Alves de Carvalho, Ivan Ribeiro, Agliberto Vieira, a 10 annos.

Agildo Barata Ribeiro e Alvaro de Sousa, condemnados a 10 annos de prisão, pelo Tribunal de Segurança, tiveram as penas diminuidas para 9 annos de prisão celular.

Houve outros condemnados, sendo, porém, absolvidos Pedro Ernesto, Francisco Mangabeira, Campos da Paz e Benjamin Cabello.

O tempo é como o dinheiro, que não se deve empregar em cousas futeis.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 9, o nosso estimado conterraneo, Revmo. Padre João Neves Colen, digno professor em Casa Branca, E de S. Paulo.

No dia 13, o Revmo. Frei Henrique Ciulli, digno vigario de Buenopolis.

Nodia 14, Therezinha de Jesus Meira, filha estremecida do Te. João de Deus Meira.

No dia 18, d. Etelvina Carvalho da Costa, dedicada devota de S. Antonio.

FARÃO ANNOS:

No dia 21, d. Thereza de Jesus Rocha, digna esposa do sr. José Agostinho Rocha, conceituado commerciante desta praça; e o nosso prezado conterraneo Antonio Augusto dos Santos, residente em Montes Claros.

No dia 23, Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, illustrado sacerdote, residente em Manáos, E. do Amazonas

No dia 24, o pequeno Gilbert, interessante filhinho do sr. Gabriel de Sousa Neves.

Nascimento

Registamos o nascimento, a 23 de Agosto p. passado, da interessante menina Dilma Maria, filha do casal Emilio Durães e Margarida Neves Durães.

Parabens aos dignos paes.

Contracto de nupcias

De Bello Horizonte, o sargento João Evangelista da Silva, communica-nos o contracto de seu casamento com a senhorinha Edith Avellar, dilecta filha do sr. Filocles Avellar.

Agradecido pela attenção, felicitamos os noivos.

Bôdas de Prata

Commemorarão, no dia 21 do corrente, o vigesimo quinto anno de seu feliz casamento, o sr. Joaquim Gonçalves Pimenta e exma. sra., d. Luiza de Macêdo Pimenta.

Ao venturoso casal, antecipamos nossas felicitaçõea, pelo seu dia jubilar.

Baptisado

Na capella do Pão de Santo Antonio, foi baptisado, no domingo passado, a innocente Maria, filha do sr. Paulo Roque dos Santos e de d. Odette de Carvalho Roque, neta do sr. Ernesto Roque dos Santos.

Foram padrinhos o sr. Ernesto Roque dos Santos e d. Ernestina Roque de Andrade.

* * * Nunca se corrigem os homens com o espirito. O coração, pelo contrario, faz coisas maravilhosas.—P. CAUSSETTE.

O reapparecimento do "FLAMENGO F. C."

Os antigos componentes do tradicional *team* do "Flamengo Foot-Ball Club", cogitam da resurreição desse sympathico Club de *sports* local, que tantas e saudosas tardes sportivas proporcionou aos amigos da *pelota* em nossa terra.

Aliás, é de inteira justiça que se trate do assumpto, visto que o antigo Flamengo, pugnava para o desenvolvimento physico e moral da nossa mocidade. Já são numerosas as adhesões deantigos *craks* desse Club os quaes fazem questão do seu reapparecimento em nossas praças de sports.

Applaudindo a bella iniciativa dos distinctos sportmens, fazemos ardentes votos para que a mesma se torne, em breve, uma realidade. Avante, antigos *chacks* do inesquecivel "Flamengo F. C."!

Que faz mal, paga: é questão de tempo...

GAZETILHA

Dr. Ernani Andrade

Tendo de seguir para Mar de Hespanha, sua nova comarca, d'aqui partiu, quarta-feira ultima, com sua exma. sra., d. Antonietta Andrade e filhos, o sr. dr. Ernani Andrade, ex-Juiz de Direito desta Comarca.

O dr. Ernani e digna esposa, que gosavam de justa estima em nosso meio, receberam, ao seu embarque, as provas desse conceito.

Remy Pires de Campos

Tendo transferido sua residencia para esta cidade o nosso bom amigo, sr. Remy Pires de Campos, já se acha tambem entre nós a sua exma. familia.

Nossas visitas.

Viajaram:

Para o Rio, Jair Moreira da Silva e exma. sra.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Humberto Moreira da Silva, d. Anysia Moreira Neves e filhas, Clarisse e Gilda, Luiz Duarte Filho.

Do Norte do Estado, o nosso estimado conterraneo, sr. Joaquim Machado Freire Junior.

De Juiz de Fóra, Milton Brandão de Vasconcellos e exma. sra.

Crêr e não viver conforme se crê é o cumulo da impiedade.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 11, Maria Luiza dos Santos, com 38 annos de edade, filha do sr. Martins dos Santos e de d. Carolina Elvira, natural desta cidade.

No mesmo dia, na Santa Casa, Lucrecia de Sousa, com 60 annos de edade, viuva de David de Sousa.

No dia 13, na Santa Casa, José Soares Maciel, com 18 annos de edade, filho do sr. Sebastião Maciel e de d. Rita Maciel, solteiro, natural de Mendanha.

No mesmo dia, o innocente Fernando, com 1 anno e tres mezes de edade, querido filho do sr. Alencar Costa, digno funccionario postal, e de d. Maria de Lourdes Motta Costa, neto do sr. João Motta Filho.

No dia 16, no Recolhimento dos Pobres, a velha asylada, Gabriella Antonia de Figueiredo, com 75 annos de edade, solteira, filha de José Lopes de Figueiredo e de d. Maria Antonia Agueda, natural do Mendanha, deste municipio.

A finada pertencia á Associação das Filhas de Maria, que se fez representar no seu enterro.

No dia 17, a menina Delcia, com 1 anno e 1 mez de edade, uma das interessantes filhinhas gemeas do sr. Clovis Hugo Alves Pereira e exma. sra. d. Apparicia Caldeira Alves Pereira.

Acommettida de rebelde enfermidade, foram improficuos os recursos da sciencia, para salval-a.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, á tarde, com avultado acompanhamento de pessôas amigas da familia.

Em Victoria, E. do E. Santo, falleceu d. Julia Francisca de Sousa, digna irmã do sr. Clarindo Pinto de Sousa, estimado commerciante nesta praça.

Nossos pesames a toda familia enluctada.

SELLO DO PAPEL

Em virtude do decreto do Presidente do Senado, em 24 de Fev. de 1937, ficou determinado que o Sello de «Educação e Saúde» só prevalece em documentos sujeitos ao sello federal, e que a prevalencia cabe ao sello estadoal de Educação e Assistencia, quando se tratar de actos, titulos, documentos e demais papeis sujeitos ao sello estadoal.

— As petições a Juiz Estadoal, para effeito de registo civil não estão sujeitas a sello adhesivo federal. Só estão sujeitas ao sello da taxa de «Educação e Saúde», si fôr exigida a sellagem com estampilha estadoal.

As elites criam: a plebe destróe, dizia Gustavo Le Bon.

Agradecendo graça

Ao grande servo de Deus, Frei Fabiano de Christo, e ao Padre José de Anchiêta, manifesto, por esta publicação, o testemunho de minha sincera gratidão, pela graça que lhes implorei e fui attendida.

Diamantina.—Maria de Lourdas Santos.

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião 13—9—937.

Contribuições:

Te. J. Rosa.....	1:225$000
S. Fernandes.....	139$000
J. Lima.....	132$000
Te. Costa.....	75$000
I. R.....	55$000

Donativos:

Cel. Luiz O. Pinto...	10$000
Amiga dos P.....	5$000
Sebastião F.....	1$000
Sinhazinha.....	1$000

Parte dos Pobres

Os 2 pobres que, na reunião anterior, foram suspensos por indisciplina, devendo mendigar na rua com licença do S. Delegado, voltaram a ser soccorridos, em vista da sujeição ás ordens recebidas. Assim, só ficam esmolando, na rua, os 3 outros que se acham munidos do «cartão verde».

Falleceu, na S. Casa, a nossa pobre America Tinôco.

A reunião dos filhos de nossos pobres, se deu, como estava fixada, no dia 9, comparecendo 69 creanças, sendo 17 dos soccorridos pelas Sras. de Caridade. Tiveram uma bôa merenda,—offerta dos filhinhos do Sr. C. Werneck.

CINEMA

Programma do Trianon — Amanhã:

"AVE MARIA", uma extraordinaria producção da Cine Allianz, com Gigli e Kathe von Nagy.

Complementos: Fox Movietone News e Nacional.

Gigli, o maior tenor do mundo, num drama profundamente hnmano, amanhã, no TRIANON

A VE MARIA"! Eis um film feito para a alma latina e profundamente sentimental do brasileiro.

Nelle, interpretação por esse grande artista que a téla revelou a esse divino cantor que o palco celebrizou, veremos a historia magnifica de um grande coração que por sua bondade e sentimento levou a virtude ao coração corrompido de uma mulher.

Kathe von Nagy é essa mulher de olhos de santa e "coração de Paris", a chansonette doidivana e interesseira que o grande actor, com sua grande alma, acaba conquistando e conduzindo ao caminho do bem e do verdadeiro amor.

E' esse, em poucas palavras, o enredo de "Ave Maria", o grande film da Alliança, que o TRIANON annuncia para amanhã.

PRESAS DE LOBO

O ESPIRITO DE AVENTURA DE JACK LONDON!— Assim póde-se definir o espirito de Jack London, o apreciado creador de novellas, o penna magica que sabe carrer na maciez do papel, creando as mais profundas emoções na imaginação de todos os seus innumeros leitores.

Pois bem, é a este genial creador de aventuras que os fans irão conhecer no cinema, uma de suas mais lindas novellas—White Fang—que a 20th. Century Fox baptisou de—Prezas de Lôbo—a ser apresentada ja no proximo domingo, no cinema TRIANON.

Na interpretação sensacional de suas sequencias, que David Butler dirigiu com a mestria e firmeza de sempre, ha que mencionar Jean Muir, Michael Whalen, John Carradine, Slim Summerville e o admiravel "Lightning", o cão sabio que disputa com os astros e a estrella deste film, a primazia de um primoroso desempenho!

"Presas de Lobo" a versão cinematographica de White Fang, a popularissima novella de Jack London, promette e na promessa offerece os mais estupendos momentos de uma emoção profunda e inesquecivel.

Agora, um conselho — se leu a novella — vá ver o film — e se ainda não leu, vá egualmente ver o film e leia, depois, para avaliar o grande espirito de aventura de Jack London!!!

Jan Kiepura e Friedl Czepa, de OH, AS MULHERES super producção do Cine Allianz

Uma noticia agradabilissima para os "fans" é annunciar um film de Jan Kiepura, o mais recente delles: "OH, AS MULHERES!"

Em diversas criticas feitas desse film de Kiepura, foi classificado como o seu melhor trabalho, não somente pelo desempenho magnifico e pelos seus coadjuvadores, mas pelas bellissimas musicas que compõem esse extraordinario celluloide.

"Oh, as mulheres", de facto, pela sua alegria, pela actuação maravilhosa de Jan Kiepura, ao lado de Luli von Hohonberg e Friedl Czepa, é um film magnifico, offerecendo um trabalho que póde ser considerado como um verdadeiro brinde aos espectadores.

Alem disso, em "Oh as mulheres", assistiremos ao espectaculo inedito e veridico de uma sessão de gala no grande theatro da Opera Nacional de Vienna.

Parte Espiritual

O Catecismo, neste mez, será na sexta-feira e não quinta, como de costume, na I. do Rosario.—A missa será ás 7 horas, no sabbado, na *Cathedral Provisoria*, com communhão geral de todos os pobres beneficiados pelas diversas associações de assistencia.

—Esta modificação é occasionada pelo programma das commemorações do bicentenario da canonização de S. VICENTE, programma que será publicado brevemente.

—N. Senhor, Elle mesmo, seja a recompensa dos nossos benfeitôres.

O avarento rico não tem parente.

GYMNASIO DIAMANTINENSE

Edital nº. 3

FESTAS CIVICAS

Considerando que muitos alumnos, sob o pretexto de não ser obrigatorio o comparecimento ás festividades e reuniões destinadas a despertar o interesse civico, deixam de tomar parte nas mesmas, a Congregação, em sua reunião de hontem, deliberou:

"Será suspenso, por periodo a juizo da Reitoria, e conforme as circumstancias, o alumno que, sem causa justificada, deixar de comparecer ás reuniões e festas civicas, para as quaes fôr convocado". (Conforme a circular nº 625, art. XLXII, da Superintendencia do Ensino Secundario.)

Reitoria do Gymnasio Diamantinense, em 11 de Setembro de 1937.

(a) CONEGO RAYMUNDO DE ALMEIDA E SOUSA, Reitor.

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 18 de Setembro de 1937.

Feijão preto novo	32$000
« mulatinho	32$000
Farinha de mandioca	14$000
« « milho	20$000
Fubá	14$000
Assucar de 1a não ha	
Arroz pilado 1a.	95$000
Café superior	13$300
Rapadura (carga de 40)	35$000
« « « 64)	45$000
Porvilho	20$000
Milho	14$000
Toucinho do sertão	31$000
« da matta	28$300
Aguardente	30$000
Queijos superiores (duzia)	36$000
« communs	32$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	45$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kil)	1$800
« sêcca (15 ks.)	27$300
Leite (garrafa)	$500
Frango (um)	1$800
Cebola (arroba)	12$000
Ovos (duzia)	1$600
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Manteiga (kilo)	não ha

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!
Curam-se com o elixir vegetal "SENNA FIGUEIRÊDO"
Composto de plantas da flóra mineira
A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

VAE a Diamantina?
PROCURE A
Casa Santa Therezinha
PREÇOS MODICOS
Refeições avulsas. Cozinha de primeira ordem, dirigida pela proprietaria— NENEM SANTOS
Bêco da Tecla—Annexa á CASA CYRILLO.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Coração de Maria

E' um costume commum a todos os povos, mesmo entre os mais primitivos, a celebração em conjuncto de um facto ou acontecimento, seja de que ordem fôr, com o fim de honrar áquelles que foram seus iniciadores ou delles fazem parte efficiente.

Essa attitude collectiva tem uma grande significação, porque estimula, anima e impelle á perseverança.

Assim, os guerreiros celebram com prazer as suas victorias; os homens de letras, os magistrados, os philosophos, os grandes inventores, todos elles têm as suas datas predilectas.

E as Filhas de Maria, tambem, com grande alegria, celebram as festas em honra a Maria Santissima, que, para nós que temos os olhos em Deus e o coração aberto ás suas formidaveis obras de fé, são muito maiores que as glorias mavorticas, o sonho dos poetas, a descoberta dos sabios, e o sentimento dos artistas.

E foi por isso, que, no domingo passado, ellas realizaram com o maior realce as festas do Coração de Maria.

Foi iniciada a solennidade, com a Ave-Maria, cantada pela senhorinha Magdala Altimiras, e acompanhada por uma orchestra de que faziam parte os professores Osorio Silva, Hebbe Brandão e José Rabello.

Logo em seguida, o eloquente e já consagrado orador sacro, Revmo. padre Carlos Lidstrom, director da Associação, iniciou uma bellissima oração, dizendo que, si as passagens todas da sagrada escriptura deixam nossa alma saturada de um perfume todo sobrenatural, nenhuma por certo, tão propria para nos falar ao coração, como aquella que se refere a Maria Santissima, dizendo:—"Mãe do Bello Amôr". E o Bello Amôr continuou o orador, é Jesus-Christo, que fez do seu amôr para comnosco uma cathedra, um altar, um throno. E desta cathedra ensina todas as nações; deste altar immola-se pelos povos, e deste throno governa o mundo.

O Coração de Maria se unificou de tal maneira ao Coração de Jesus, que Ella póde dizer ao mundo as mesmas palavras que foram proferidas pelo seu dilecto Filho:—Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração.

E, por isso, a Filha de Maria no dia de hoje, deve aconchegar seu coração ao Coração de Maria Santissima, para ter os mesmos sentimentos, pautando a sua vida pela vida de sua Mãe. Commovido e emocionado, o orador para fazer a comparação do amôr que deve ter Maria Santissima para comnosco, citou o facto narrado em poesia daquelle filho que para provar o amôr que dedicava á sua noiva, lhe levou o coração de sua mãe que lhe foi pedido como prova; e, tendo tropeçado em meio do caminho, ouviu uma vóz que lhe dizia:—Maguou-te, meu filho, acceita o meu perdão; e terminou, exortando as Filhas de Maria a se unirem piedosamente, e assim fazerem honra á Virgem Immaculada, immitando-lhe as virtudes, para se tornarem mais uteis á sociedade e a Deus.

Terminada a prelecção, as Filhas de Maria offereceram o coração e coroaram a imagem de Maria Santissima, que se achava em altar artisticamente preparado e cercado de Anjos.

E as festas foram encerradas com a despedida de quatro Filhas de Maria que deixavam a Associação, para se consagrarem a Deus.

Foi uma scena muito commovente, e que deixou no coração dos assistentes a mais grata impressão.

PELO VOSSO INTERESSE

Notificae sempre á repartição postal ou telegraphica, da mudança da vossa residencia.

OPTIMA Acquisição

Negocio de occasião EM DATTAS DIAMANTINA

O abaixo assignado expõe a venda a sua propriedade, denominada CORTUME DE DATTAS, sendo este bem amontado, com machinas para moagem de cascas, cylindro, para passar sola, uma caldeira a vapor, com motor de força de 10 cavallos, uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá, etc.; casas para depositos de cascas, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminados á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar, lavras de diamantes, aguada abundante, de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vasilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e á Estação de Barão de Guaicuhy, por estrada de automovel, distanciando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos.

E quem se interessar, procure se entender com o proprietario, na mesma residente.

FRANCISCO da ROCHA FREIRE,
"Cortume de Dattas", Dattas, Municipio de Diamantina.

(10—1).

Para o concerto da Igreja da Luz

O Revmo. Sr. Padre Gaspar Cordeiro, em acção de graças, offerece 10$000 á Igreja.

Sua irmã, Maria do Carmo Cordeiro do Couto, casada com o Sr. Francisco Candido da Cunha, acaba de submetter-se a uma operação melindrosa, no Rio. Havia poucas probabilidades de salvação, e, entretanto, já está em seu lar, e vae indo bem. Gratidão filial á Senhora da Luz!

O Sr. Salú, garimpeiro incansavel e vendedor de pedras preciosas, volta, mais uma vez, com a sua esmola generosa de 10$000.

Que a Senhora da Luz lhe faça achar mais diamantes, nos garimpos, por elle revolvidos, com o seu collega de trabalhos, Sr. Antonio Cryspiniano dos Santos!

Quantia publicada. .	215$000
Revmo. Pe. Gaspar...	10$000
Sr. Salú	10$000
Som. Rs.	235$000

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000. . .	1$200
De 300$100 até 600$000 . . .	2$400
De 600$100 até 1:000$000 . .	3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção) . . .	5$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000 . . .	$200
De 100$100 até 500$000 . . .	$500
De 500$100 até 1:000$000 . .	$600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr	1$000

O sello de Educação é obrigatorio todos em os casos.

AS AGRURAS DA VIDA

Dôres occultas

— Voltas com a costura?

Interrogou a mãe, mais com os olhos do que com os labios; e uma angustia indizivel espalhou-se no pallido rosto da viuva.

— Sim, mãe, volto com a costura; a sra. Josephina a recusou, porque não estava bem feita.

Torno a trazel-a para endireital-a; sómente as mangas ficaram elegantes; é um momento, nada custa.

— Ao menos recebeste o dinheiro?

— Não, mãe, não o recebi, infelizmente; a sra. Josephina esqueceu-se de dal-o ou, talvez, só queira dal-o depois de entregue a costura.

— Mas, que comeremos nós hoje, querida? Tuas pobres irmãs trabalharam parte da noite e estão fracas; o pequenino já me pediu um pedaço de pão!... Que lhe daremos nós?!... Os ultimos vintens os levaste para pagar o bonde; estavamos tão certos de receber o dinheiro!...

— Mãe, voltei a pé, para poupar alguma cousa, vendo que o dinheiro com que contavamos nos tinha faltado.

A triste donzella sentou-se junto á pequena janella do estreito e baixo sotam, e se poz a desmanchar o trabalho. Seus labios não proferiram uma queixa contra aquella que inconsciente havia sido tão cruel!

Reina o silencio, silencio que deixa ouvir os gemidos da tristeza, das necessidades, da fome e do frio!...

O menino, que conta apenas cinco annos, não ri como as outras creanças; ha alguma cousa no seu semblante, que commove.

E em casa da rica, que se passa então? Sabe ella ao menos quanta dôr pouparia com um pouco de caridade?

Ella não é má, está rica; apenas não comprehende a significação da dôce palavra—Caridade.

Jamais conheceu a triste necessidade do pão para a bocca, o pão que faz calar a fome, que grita do intimo das entranhas!

O' ricas, que crescestes no meio da abundancia, ide vêr quanta dôr, quanta fome, quanta tristeza, se esconde no mundo!

Não são os que extendem a mão á caridade publica, os que soffrem mais; ha a pobreza envergonhada, que se occulta e que lenta e intensamente soffre!...

Sahi um pouco de vossas casas. Ricas, ide á procura da miseria, e ahi encontrareis a viuva, cujas lagrimas ainda borbulham nos olhos; a orphã que precisa conselho e protecção; a creança que não tem um peito para sugar e que tem necessidade do beijo materno.

Aprendei de Deus a caridade; sabei por que existe no mundo a pobreza e a riqueza.

Disse um grande santo:

—"A confraternidade do pobre e do rico é o commercio da caridade".

Mauricio Wanderley.

Pelo Municipio

CONTAGEM.—Falleceu, nesta localidade, do districto de Campinas, no dia 29 de Agosto ultimo, o sr. Antonio Rodrigues Costa, deixando viuva d. Antonia dos Santos Costa e os seguintes filhos: Sebastião Cosme Costa, José das Chagas de J. Costa e Maria Therezinha Costa.

O finado, que contava apenas 40 annos de edade, era alli geralmente estimado.

A' desolada *esposa, filhos* e irmãos, João Rodrigues Costa, Cyrillo, Cypriano, Genesco, Henriqueta O. Costa e Maria Salvina Rodrigues Nunes, nossas condolencias.

*** Vae a mocinha descuidosa colher uma rosa. Extende a mão, aperta o pé da flôr e... logo chóra...

E porque chóra, si ia tão satisfeita, tão alegre?

E' porque se feriu nos espinhos...

Assim acontece com muitas moças descuidosas.

Vão colher *rosas*, que lhes parecem vêr nos divertimentos suspeitos do mundo. Não imaginam, não pensam, sequer, que no meio dellas possa haver espinhos...

Mas, ha espinhos e mui pungentes. E choram, mas, é em vão, porque a ferida já não se cura!

Mocinhas incautas, não vos fieis no mundo, si não quereis chorar sempre, porque o mundo não perdôa.

O cruel vos attrahe para o mal, com suas bellas apparencias, e, depois..., não se compadece de vós. Ri-se e marca-vos com o ferrête da vergonha!

CUIDADO!

Nesta época do anno devemos desconfiar dos CÃES, fugindo delles, porque são atacados de hydrophobia.

CAFE' CENTRAL

DE ZENON DE MENEZES

Casa popular, que se recommenda pelo saboroso café, esplendidas, varias iguarias e rigoroso asseio.

Rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda.—DIAMANTINA.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

NUMERO AVULSO DA "VÓZ DE DIAMANTINA".

DO DIA . . . . . 300 rs.
ATRAZADO. . . . 500 rs.

PARA O DIA DA ARVORE

Em nosso ardoroso afã,
Na lucta pela existencia,
Temos na arvore uma irmã,
Que nos deu a Providencia.

Quanto bem della não parte,
Para ajudar-nos na vida!...
A arvore é, em qualquer parte,
A nossa amiga querida.

Amiga dos passarinhos,
Dos animaes o é tambem;
Para todos mil carinhos
Qual mãe amorosa tem.

Para honral-a e bemdizel-a
Ergámos a nossa vóz!...
—Sejámos amigos della
Assim como ella é de nós!...

Bento Ernesto Junior.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que dellas se seguem.

Acção Integralista

Aos Integralistas deste Municipio

Não tem a menor veracidade ao Integralismo, a noticiação que os jornaes fizeram de que "se os integralistas não podessem eleger o sr. Plinio Salgado, votariam no sr. Armando Salles."

Recordamos aqui, aos integralistas deste Municipio, a leitura do "Manifesto de Outubro de 1932," especialmente o capitulo 5º entitulado "Nós os Partidos Politicos e os Governos".

Como é do conhecimento de todos, o unico jornal official da A. I. B., é a "A Offensiva", e esta, em seu nº de 31/8/937, estampou o cabeçalho, que abaixo transcrevemos, e que se ajusta significativamente ás incriveis invencionisces, propaladas em tôrno do Integralismo. Eil-o: "O Integralismo só tem um objectivo:—O da dignidade do movimento do sigma e de cada um dos seus adeptos. Por isso, no meio de todas as confusões, loucuras e boatos, os camisas verdes repousam seu espirito nesta certeza:—Ha piloto no leme!".

—Mudança de Chefia—

O Chefe Provincial de Minas, exonerou, a pedido, do cargo de Chefe Municipal de Diamantina, o Dr. Ephygenio Salgado, nomeando-o, no emtanto, Governador da 29a Região, com séde nesta cidade.

Usando das attribuições, que lhe confere a A.I.B., o Governador da 29ª Região, por sua vez nomeou, interinamente, para o cargo de Chefe Municipal, o ex-Secretario Municipal das Corporações, José Gonçalves Cotta, que foi empossado, na data de 13 deste.

—A A. I. B. e a Justiça—

O Superior Tribunal Eleitoral, em sessão de 8 deste, approvou, por unanimidade, os novos Estatutos da A. I. B.; a Justiça examinou a Doutrina do Sigma, que ao seu vêr não fére a Constituição vigente; a Justiça Eleitoral, reconheceu a Constitucionalidade do Integralismo, que agora só póde ser fechado, mediante um "golpe de estado".

Pelo notavel parecer do Procurador do S. T. E. Mac-Dowell da Costa, o Superior Tribunal Eleitoral, garante o uso da "Camisa-verde", e dos demais distinctivos da A. I. B., e que lhe são inherentes, mesmo por occasião de se votar.

Estas são as duas brilhantes victorias do Integralismo, que constituem, por assim dizer, outras tantas respostas do Judiciario Brasileiro, aos repentistas "estudantes rebuçados de um faccismo interesseiro e revoltante, bradam pela imprensa, radios e comicios, ser o Integralismo um Partido contrario á Constituição de 1934, e, por cima de tudo, "extremista"!

Diamantina, 14 de Setembro de 1937.

Milton Meira,
S. M. Imprensa.

DÔRES E RESFRIADOS

Contra os resfriados e o seu séquito de dôres de cabeça, dôres no corpo e indisposição geral, Cafiaspirina é o remedio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — o reconstituinte inegualavel na convalescença do impaludismo, das febres e da grippe.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Ce_: Theodulo Leão.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO
Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO.

Consultorio: Praça C. Matta,